

SOBERANIA ALIMENTAR E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL EM GUINÉ-BISSAU: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Suzana Feliciano Ialá ¹

Ana Djassi ²

João Bifa Mema ³

Elcimar Simão Martins ⁴

RESUMO

Intrudução. A soberania alimentar e a sustentabilidade ambiental constituem desafios relevantes para o desenvolvimento socioeconômico de Guiné-Bissau, país cuja população depende fortemente da agricultura familiar, dos recursos naturais e dos ecossistemas para garantir sua subsistência. **Objetivo.** Nesse contexto, este trabalho tem como objetivo analisar os principais desafios relacionados à soberania alimentar e à sustentabilidade ambiental na Guiné-Bissau, destacando perspectivas para o fortalecimento de sistemas alimentares mais sustentáveis e socialmente inclusivos. **Medologia.** Metodologicamente, trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica e documental, com análise de produções científicas, documentos institucionais e relatórios relacionados à agricultura, segurança alimentar, recursos naturais e desenvolvimento sustentável no país. **Resultados esperados.** Os resultados indicam que a produção de alimentos enfrenta obstáculos associados às mudanças climáticas, à degradação ambiental, à limitada infraestrutura agrícola, à dependência das condições climáticas e às dificuldades de acesso a tecnologias e políticas públicas. Por outro lado, práticas agrícolas tradicionais, valorização dos conhecimentos locais, diversificação da produção, conservação dos recursos naturais e fortalecimento da agricultura familiar apresentam potencial para ampliar a autonomia alimentar e promover a sustentabilidade. A temática evidencia que a valorização da diversidade de conhecimentos, práticas e modos de vida pode contribuir para processos de inclusão e transformação social. **Grande área CNPq:** Linguística, Letras e Artes. **Em que medida o meu trabalho pode contribuir para diversidade, inclusão e transformação social?** Contribua para avanço dos trabalhos científicos da UNILAB. **Conclusão.** Conclui-se que o fortalecimento da soberania alimentar na Guiné-Bissau depende da articulação entre políticas públicas, conhecimentos tradicionais, inovação tecnológica, conservação ambiental e participação das comunidades locais, contribuindo para um modelo de desenvolvimento mais sustentável e resiliente.

Palavras-chave: Agricultura familiar;; desenvolvimento sustentável;; Guiné-Bissau;; soberania alimentar;.

UNILAB , Auroras, Discente, suzanafelicianoiala@gmail.com¹

UNILAB , Auroras , Discente, anaduturna06@gmail.com²

UNILAB , Auroras , Discente, bifamemajoao@gmail.com³

UNILAB , AURORAS , Docente, elcimar@unilab.edu.br⁴